

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA – CISAN-CENTRAL/RO REALIZADA NA SALA DE TREINAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos (29) vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezenove, às 10h00min, na sala de treinamento da Prefeitura no município de Ariquemes-RO, localizada na Avenida Tancredo Neves, nº 2.166, Setor Institucional, reuniram-se 11 (onze) municípios pertencentes ao CISAN-CENTRAL/RO para a Primeira Assembleia Geral Ordinária do Consórcio Intermunicipal de Saneamento da Região Central de Rondônia – CISAN-CENTRAL/RO, para deliberação dos seguintes itens da pauta: **I - APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018; II- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS; III- APRESENTAÇÃO DE FONTES DOS SERVIÇOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE RESÍDUOS INTERMUNICIPAIS; IV- OUTROS INFORMES E PAUTAS APRESENTADAS NO MOMENTO.** O Superintendente GLAUCO RODRIGO KOZERSKI presidiu a Assembleia, dando boas vindas e agradecendo a presença de todos, após conferência da documentação dos representantes e do quórum necessário, foi dado início à realização da Assembleia. Estiveram presentes: **ALTO PARAÍSO:** Prefeita Helma Santana Amorim, representada pela servidora Katia Cosmo de Melo. **ARIQUEMES:** Prefeito Thiago Leite Flores Pereira, representado pelo servidor Vilmar Ferreira. **BURITIS:** Prefeito Ronaldi Rodrigues de Oliveira, representado pelo servidor Adelson Ribeiro Godinho. **CUJUBIM:** Prefeito Pedro Marcelo Fernandes Pereira, representado pelo servidor Altemir Graebin. **GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA:** Prefeito João Alves Siqueira, representado pela servidora Maria Fabiana Diógenes. **ITAPUÃ DO OESTE:** Prefeito Moisés Garcia Cavaleiro, representado pelo servidor Paulo Sergio Tramontin. **MONTE NEGRO** Prefeito Evandro Marques. **NOVA UNIÃO:** Prefeito Adinael de Azevedo, representado pelo servidor Pedro Virginio. **OURO PRETO DO OESTE:** Prefeito Vagno Gonçalves Barros. **THEOBROMA** Prefeito Claudiomiro Alves dos Santos, representado pelo servidor Izaias de Lima da Silva. **VALE DO ANARI:** Prefeito Anildo Alberton, representado pelo servidor Marcelo Alves de Lima. O Superintendente, o Sr. GLAUCO RODRIGO KÓZERSKI fez a abertura das tratativas relacionadas às pautas, dando início à pauta de **APROVAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018**, passando a palavra ao Contador do CISAN-CENTRAL/RO, o Sr. EUZIMAR SANTOS FILGUEIRAS, que exerceu a função de Controlador Interno do CISAN-CENTRAL no Exercício de 2018, tendo o mesmo tomado a palavra, mencionando que estava previsto para o exercício financeiro de 2018 do CISAN-CENTRAL/RO, um orçamento no montante atualizado de R\$8.053.227,55 (oito milhões, cinquenta e três mil, duzentos e vinte e sete reais e cinquenta e cinco centavos), enfatizando as questões referentes à Receita Orçamentária, apresentando os valores correspondentes às receitas previstas, superávit financeiro de 2017, receitas previstas e atualizadas para 2018, receitas arrecadadas até 31/12/2018 e *déficit* de arrecadação até 31/12/2018. O Servidor explanou que o *déficit* orçamentário em 2018 originou de: Rateios administrativo, operacional e transporte; Convênios com a União e Estado de Rondônia para saneamento básico e Compensação de despesas com Administração Municipal de Ariquemes (por serviços desenvolvidos através da Secretaria de Obras no aterro sanitário). Com relação aos



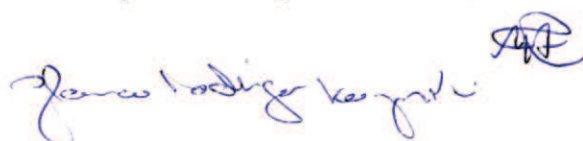
Convênios, o Superintendente tomou a palavra para explicar que houve perda do Convênio com a União, que seria destinado aos Projetos de infraestrutura em resíduos sólidos que foram encaminhados para todos os consorciados, os quais dependiam de segunda etapa, correspondente a elaboração de projeto executivo. O Superintendente explicou que para ocorrer a segunda etapa, era necessário a prorrogação de uma portaria interministerial vinculada ao Ministério do Planejamento. Todavia, além da falta de prorrogação, houve a extinção do Ministério em questão. Em relação ao Convênio com o Estado de Rondônia, o Superintendente informou que em reunião com o FECOEP (Fundo Estadual de Combate e Erradicação à Pobreza), ligado à Secretaria de Assistência Social do Estado - SEAS, constatou que embora este Fundo Estadual tenha recomendado o prosseguimento do Convênio, não houve inclusão deste recurso no orçamento estadual referente aos exercícios de 2018 ou 2019, o que exige um trabalho de demanda com os deputados para que seja realizada uma suplementação orçamentária para garantir a execução deste recurso. Retomada a palavra ao Sr. EUZIMAR, foram explanadas as despesas compensadas com o município de Ariquemes, relacionadas ao quadro de servidores, combustíveis utilizados no operacional, insumos (manilhas, pedras, areias, telas) que fazem parte do Aterro Sanitário. Relatou os numerários referentes às despesas orçamentárias de 2018, entre as previstas, empenhadas, liquidadas, àquelas relacionadas ao mês de dezembro de 2018 e restos a pagar inscritos em 2018. Explicou que dentre os restos a pagar estão inclusos o Aditivo da Construção da Nova Célula, referente à parte que não foi executada. Explanou acerca das Despesas correntes do administrativo e do operacional, relacionadas às despesas de capital e com pessoal. Relatou que as Despesas totais com pessoal (Administrativo e Operacional) corresponderam a 44% da receita corrente livre, em numerário que não está incluso os juros, correção monetária e multa das dívidas ativas. Sobre os restos a pagar, explanou os valores correspondentes aos restos a pagar processados e inscritos em 2018 e aqueles não processados, dos quais se inclui numerário referente à execução da obra da Nova Célula. Explanou que em saldo caixa em contas bancárias com recursos destinados ao Aterro Sanitário até 31/12/2018 havia: R\$331.936,64, no Banco do Brasil – conta: 53822-1; R\$98.267,97 na Caixa Econômica – conta: 770-6; R\$92.015,24, na Caixa Econômica – conta: 650-0. Enfatizou que a Conta do Banco do Brasil é para as despesas com o investimento da Nova Célula. Que a Conta 770-6 da Caixa é para despesas do Operacional e que a Conta 650-0 da Caixa Econômica seria do convênio perdido com o Ministério das Cidades. Com relação ao valor existente em conta bancária destinada a pagar as despesas da Célula, explicou que é um montante bem próximo ao aferido como restos a pagar da Célula. Enfatizou ainda que com a entrada de Ouro Preto do Oeste no Consórcio não seria necessário aumentar as cotas de rateio dos municípios consorciados, uma vez que é suficiente para atender o município e as necessidades de todos os consorciados de modo geral. O saldo em caixa em conta bancária com recursos destinados ao Administrativo do CISAN-CENTRAL/RO em 31/12/2018 corresponde a R\$497.485,20, em conta bancária nº 769-2, da Caixa Econômica. Sobre os recursos destinados ao Transporte de resíduos, em 31/12/2018, o saldo em conta correspondia a: R\$29.887,63, na Conta Bancária nº 780-3 da Caixa Econômica Federal. Informou aos representantes presentes que o Conselho Fiscal havia previamente avaliado e aprovado a prestação de contas em reunião realizada em 22/03/2019, apresentando o Parecer emitido pelo Conselho, que sugeriu a aprovação em Assembleia. Houve a deliberação sobre a Prestação de Contas, com aprovação UNÂNIME das Contas do Exercício de 2018 pelos representantes dos municípios consorciados presentes.

II- APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE COLETA SELETIVA NOS MUNICÍPIOS: Com a palavra, o Superintendente do CISAN-CENTRAL/RO enfatizou os avanços do Consórcio

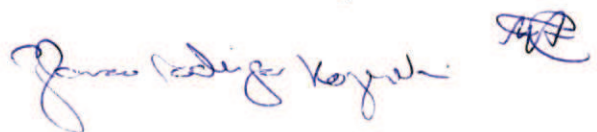
Renata Rodrigues

RA

com relação à adequação de grande parte dos consorciados ao transporte de resíduos sólidos junto ao ATS. Apontou que o próximo passo corresponde às medidas de coleta seletiva, no qual o CISAN-CENTRAL pretende fazer proposta de desenvolvimento de plano de coleta junto aos municípios. O Superintendente destacou que encerrou em Agosto de 2014 a carência para adequação dos municípios à destinação regular dos resíduos sólidos e encerramento dos lixões a céu aberto, conforme previsão da Lei Federal nº 12.305/2010, e que consequentemente, os municípios que não o fazem estão em débito com a determinação legal e com risco de sofrerem restrições de recursos federais. Explanou que, conforme a determinação da Lei de Política Nacional de Resíduos Sólidos, há a responsabilidade compartilhada dos Consorciados pelo ciclo de vida dos produtos, ponderando que, além de dar disposição final ambientalmente adequada aos resíduos e rejeitos oriundos dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, devem os municípios iniciar a adoção de procedimentos para reaproveitar os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis; bem como estabelecer sistema de coleta seletiva; e também implantar sistema de compostagem para resíduos sólidos orgânicos, esclarecendo que o material orgânico é presença predominante nos resíduos destinados pelos municípios do Consórcio ao ATS e também o maior responsável pela produção de chorumes e gases no ATS. Ressaltou que de acordo com a Lei, a União fixa o acesso priorizado aos recursos Federais para os Municípios que optarem soluções consorciadas intermunicipais para a gestão dos resíduos sólidos e implantarem a coleta seletiva com a participação de cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais recicláveis, formadas por pessoas de baixa renda. O objetivo da proposta apresentada seria implementar Plano de Coleta Seletiva em cada município visando a redução do volume de resíduos domiciliares, comerciais e industriais classificados como classe IIA e com valor comercial, que são descartados diariamente. Além da promoção da inserção social de catadores através de cooperativas de triagem, reciclagem, capacitação continuada, estruturação para coleta e comercialização dos resíduos potencialmente recicláveis, e também da adequação à determinação legal da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Reforçou as vantagens econômicas e sociais de tais medidas, como a geração de renda para pessoas com vulnerável condição social, aumento da vida útil do ATS, movimentação econômica pela venda de recicláveis e redução dos custos do transporte aos Consorciados. O Superintendente reforçou que o ATS encontra-se próximo ao uso da Célula 02, tendo passado por reconfiguração das instalações para atender as demandas dos consorciados e que a expectativa de vida útil sem a reciclagem e coleta seletiva do ATS não passa de 12,82 anos, usufruídas todas as cinco células. Ressaltou que com a implementação de medidas de coleta seletiva e triagem, a vida útil do ATS aumentaria para 32,43 anos. Apresentou como inspiração o sistema de coleta triplex, difundido na Colômbia, onde os resíduos orgânicos são destinados à central de compostagem, o resíduo seco reciclável à central de triagem e os rejeitos ao Aterro Sanitário. Demonstrou o Fluxograma Operacional do Projeto de Coleta Seletiva, que parte desde a segregação na fonte geradora até a fase industrial: com atuação das residências urbanas, ecopontos e escolas como pontos de coleta pública de recicláveis secos pela Prefeitura; Participação da Associação de Catadores no transporte e destinação; E serviço de triagem e comercialização realizadas por sucateiros ou compradores intermediários que destinam os recicláveis às indústrias. O projeto poderia ser executado por meio de formação de grupo de trabalho CISAN/Município com composição de servidores das seguintes pastas: Meio Ambiente, Obras, Educação, Saúde, Ação Social e Mídia, uma vez que tais secretarias agregam ao Projeto e podem utilizar favoravelmente esta temática em seu próprio setor de atuação. Foi explanado modelo de etapas para a execução do projeto que inclui o levantamento de informações em campo sobre a quantidade e tipos de


Jansen Rodrigo dos Santos

resíduos, da infraestrutura disponível e quantidade de catadores, treinamento de equipes de mobilização social, formalização de Associações de catadores, dentre outros. O Superintendente relatou que o CISAN-CENTRAL solicitou no dia 25/03/2019 o apoio na capacitação de catadores e formação de cooperativas junto à Secretaria de Assistência Social do Estado (SEAS), que se comprometeu no auxílio desta demanda. Destacou as formas de coleta seletiva, tais como os modelos Porta a Porta e Pontos de Entrega Voluntária (PEV). Explanou exemplos já adotados em cidades do Brasil para orientação de moradores que necessitam entregar resíduos que o Município não coleta, inclusive como facilitação da coleta seletiva, colocando à disposição da população containers em pontos estratégicos para coleta de pneus, resíduos verdes, madeiras, volumosos, pilhas, lâmpadas baterias, eletroeletrônicos, secos, dentre outros. Exemplificou que Ariquemes já executa ecoponto de pneus e de embalagens de agrotóxicos com êxito e planeja a execução de outros ecopontos para resíduos de construção. Apresentou o modelo de setorização urbana. Enfatizou que Ariquemes possui Coleta diária nos Grandes Geradores. Destacou os problemas enfrentados pelo consorciado Machadinho do Oeste por conta dos grandes geradores, explicando que quando os grandes geradores descartam muitos resíduos – como papelões - os containers enchem antes da data prevista para o transporte ao ATS, interferindo no peso do transporte e no cronograma de coleta e transporte. Relatou que já possui material pronto de arte para campanha de coleta seletiva, com separação do lixo seco do lixo molhado. Quanto à capacitação técnica dos catadores com Formação de Cooperativa, elencou intervenções de apoio para a parceria, com a possibilidade contratação deste pessoal, através de associação, e instalações de triagem, bem como a realização de parcerias com os grandes geradores, para reciclagem dos resíduos dos mesmos. Um dos representantes de NOVA UNIÃO mencionou a possibilidade, considerando experiência própria, informando que cedeu toda infraestrutura para os catadores, por meio de coleta tradicional, por dispensa de licitação e que a mesma vem sendo realizada regularmente. A proposta apresentada sugere ainda a estruturação de galpões de triagem para municípios maiores e galpões de acumulação para municípios consorciados menores. Destacou os investimentos de infraestrutura e máquinas e equipamentos básicos para a execução da instalação de central de triagem. Lembrou que foi entregue aos municípios projetos de compostagem para cada consorciado, inspirado na Colômbia e que tem sido executada com êxito no país colombiano, tratando-se de compostagem coberta e com custo baixíssimo, com execução piloto a ser realizado pelo consorciado Ariquemes. Respondendo ao questionamento do representante do consorciado OURO PRETO DO OESTE, Sr. Prefeito VAGNO GONÇALVES BARROS, o Superintendente declarou que há possibilidade de terceirizar desde a catação à entrega dos resíduos. NOVA UNIÃO ressaltou a dificuldade para a formação dos grupos de trabalho para a Coleta Seletiva pela composição obrigatória dos servidores das secretarias elencadas na apresentação, haja vista o acúmulo de trabalho deste pessoal. Um dos representantes do Cujubim, o Sr. JANDERSON CECHINEL enfatizou a necessidade de orientação e conscientização dos catadores para aderirem ao processo de coleta seletiva com responsabilidade, considerando a falta de gestão e/ou nível de formação que tende a afetar este grupo. O Superintendente ressaltou ao Sr. JANDERSON CECHINEL que pediu apoio em reunião recente junto à SEAS, para treinamento e capacitação dos catadores que prontamente se colocou à disposição para colaborar com este projeto. O representante de NOVA UNIÃO questionou se a empresa responsável pelo transporte disponibilizaria um container para que o município destinasse as sobras dos resíduos para o ATS, para que os mesmos não sejam depositados ao solo. O Superintendente se comprometeu a estudar uma forma de resolver tal demanda, em visita breve ao município consorciado no mês de Abril. O Superintendente comunicou que enviaria de Ofício Circular para reforçar aos



municípios o projeto explanado, aguardando resposta de eventuais interessados. **III – APRESENTAÇÃO DE FONTES DE FINANCIAMENTO E INFRAESTRUTURAS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:** Passada a palavra à representante da Caixa Econômica Federal, Sra. ROSANE GOMES FERREIRA, engenheira da Instituição Financeira, com atuação na Gerência Executiva e Negocial de Governo GIGOV-PV. Também apresentaram-se ROBERTA e AUGUSTO que se colocaram à disposição para especificar as oportunidades financeiras aos municípios consorciados. A palestrante, Sra. Rosane enfatizou a importância do financiamento, pois o mesmo possibilita alavancar os investimentos em infraestrutura de forma eficaz de modo a potencializar as ações dos Entes Públicos, considerando a limitação de recursos dos municípios. A representante da Caixa apresentou as linhas disponíveis para empreendimentos destinados à habitação, infraestrutura urbana, aquisição de equipamentos e modernização do setor público. Relatou que as linhas disponíveis possuem regras mais flexíveis, recurso sem contingência financeira e depende de fiscalização local. Destacou que o financeiro cedido ao município depende de várias análises (capacidade financeira do município, e por vezes de avaliação do tesouro nacional) enfatizando, contudo, a simplificação deste processo de análise de risco em comparação ao que acontecia épocas atrás. Apresentou o projeto AVANÇAR CIDADES, financiado com auxílio do FGTS e MDR, descrevendo a linha de Mobilidade Urbana e de Saneamento. Apresentou os limites de financiamento do projeto Avançar cidades – Mobilidade urbana para grupos de até 250 mil habitantes, com mínimo de R\$500.000,00 a R\$30.000.000,00 a depender da quantidade habitantes do município interessado. E da linha de Saneamento básico, para todos os municípios com valor mínimo do investimento da proposta, em R\$200.00,00. Apresentou o FINISA, linha de crédito de recurso da Caixa, para financiamento de despesas de capital e apoio financeiro, inclusive para projetos de infraestrutura e saneamento voltada para o desenvolvimento sustentável das cidades. Apresentou fluxograma para o processamento da liberação para a linha de crédito, reforçando a dispensa de autorização do BNDS e com taxa menor em comparação ao BNDS automático. Roberta recebeu a palavra e enfatizou a praticidade da avaliação deste recurso, que não analisa estudos de engenharia, tão somente a existência de lei autorizativa, onde o teto é a capacidade do município. Augusto enfatizou que a CAIXA sempre recomenda que os municípios que se enquadram na linha de crédito Avançar Cidades, que façam uso do FINISA, em razão do custo-benefício. Seguindo para o último item da pauta: **IV- OUTROS INFORMES E PAUTAS APRESENTADAS NO MOMENTO:** O Superintendente tomou a palavra enfatizou a importância da participação de todos, agradeceu a presença e as propostas explanadas pelos Representantes da CAIXA Econômica Federal. Informou aos municípios a disponibilidade do Setor de Mídia e Comunicação do CISAN-CENTRAL/RO para a cobertura de matérias e campanhas realizadas aos municípios quanto aos serviços de saneamento. A Assessoria Jurídica enfatizou as pendências contratuais junto alguns municípios consorciados, entregando-lhes envelopes com as pendências de cada município que encontrava-se presente. Reforçou também que no ano de 2018 foram realizadas algumas alterações no Protocolo de Intenções do Consórcio, as quais dependem de ratificação pelos Consorciados através de Lei municipal ratificadora. Enfatizou que muitos municípios não entregaram a cópia desta Lei ao Consórcio, devendo tal pendência ser sanada. O Superintendente por fim ressaltou as pendências relacionadas à entrega do Plano de Saneamento referente a alguns municípios consorciados. Para encerrar a Assembleia, na ausência da Presidente Helma Amorim e do Vice Presidente Evandro Epifânio foi cedido a palavra ao Prefeito de Monte Negro, o Sr. EVANDRO MARQUES, que agradeceu a presença dos representantes da CAIXA, bem como os consorciados presentes por participarem da

João Rodrigo Kayser

reunião, buscando soluções para a população. Na oportunidade, lamentou o falecimento da esposa do Sr. Antônio Zotesso, Prefeito do município de Teixerópolis, ocorrido na data da Assembleia. Ressaltou que o Consórcio representa uma realidade que veio para fortalecer e divulgar o trabalho das gestões. Ponderou a importância da divulgação dos trabalhos, possibilitando maior participação da população, de modo a promover o destaque do Consórcio e alavancar as Prefeituras, dando vazão aos municípios consorciados. Então foram encerrados os trabalhos, nada mais havendo, segue assinada por mim, **Camilla da Silva Araújo** Camilla da Silva Araújo que secretariei a reunião, pelo Superintendente **Glauco Rodrigo Kozerski** Glauco Rodrigo Kozerski, que presidiu a presente Assembleia e em anexo lista dos presentes, que lançam sua assinatura na condição de testemunhas.

LISTA DE PRESENÇA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO DA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA – CISAN-CENTRAL/RO REALIZADA NA CIDADE DE ARIQUEMES, NO DIA 29 DE MARÇO DE 2019.

	MUNICÍPIO	NOME	TELEFONE	EMAIL
1	Itapua do Oeste	Thais de S. G. Santos	992686451	semagri2017@outlook.com
2	Itapua do Oeste	Raimundo J. C. dos Santos	993225528	dftpmio@gmail.com
3	ITAPUA DO OESTE	PAULO SERGIO TRAMONTIN	99332-9860	tramontinps@hotmail.com
4	JAGUARO Ouro Preto	JAGUARO GOUVERNO BARROS	992199596	JAGUARBARRSOF@outlook.com.
4	do Alto Paraíso	Kátus Adorno de Melo	99264-4880	Sema@altoparaiso.ro.gov.br
5	Gen. Jorge Teixeira	Maria Fabiana Diogenes da Silva	99994-1735	fabi.diogenes@hotmail.com.
6	THEOBROMA	IZAIAS DE LIMA DA SILVA	984739572	semma.municipiotheobroma@gmail.com
7	Theobroma	Barbosa P. Lida	984543534	semma.municipiotheobroma@gmail.com
8	NOVA-UNIÃO	Pedro Viegas	992402356	Secretaria de Saneamento

MUNICÍPIO	NOME	TELEFONE	EMAIL	
9	Nova União	Nilton Cesar Moreira	9.8122-6603	falecomniltoncesar@yahoo.com.br
10	NOVA Unise	Wellington Gama de Oliveira	99286 5003	GAMATGA.COM@GMAIL.COM
11	Cujubim	Janderson J. Lechini	98442-5003	Jandersonjlechini@gmail.com
12	CUJUBIM	ALTEMIR GRAEBIN	984386362	Jandersonjlechini@gmail.com
13	Buritã	Adelson Ribeiro Godinho	9.9287-9385	gabinete@burita.ro.gov.br
14	BARÃO	Luiz Roberto Adami	9.8471-3370	
15	ARIQUEMES	Vilmar Ferreira	9.8408-7607	vilmar@fontes.com.br
16	CISAN/ARIQUEMES	GLAUCO RODRIGO KOZEMSK	98132-7688	GLAUCO_VFM5@HOTMAIL.COM
17	CISAN/ARIQUEMES	GREGORHY VINÍCIOS DOS SANTOS	99260-0104	GREG-VINICIUS@HOTMAIL.COM
18	CISAN/ARIQUEMES	David Candelino Junior	98426-0741	
19	CISAN/ARIQUEMES	Camilla da Silva Araújo	98464856	

	MUNICÍPIO	NOME	TELEFONE	EMAIL
20	MONTI NEGRO	EVANDRO MANGUES	99235-5687	EVANDROEMANGUES@GMAIL.COM.
21	CEF	Releita L. Lattes	69.2181.1436	GIGOVPU@CAIXA.GOV.BR
22	CAIXA	ROSANE G. FERREIRA	98441-0184	gigovpv12@caixa.gov.br
23	CAIXA	Augusto Johannes Soares Bezerra	999440643	gigovpu13@caixa.gov.br
24	Vale do Anari	Marcelo A. de Lima	985344527	marceloamou@hotmail.com
25	Araçuaema / CISAN	Wallison Jordão	99979-2768	WALLESONJORDAO@GMAIL.COM
26				
27				
28				
29				
30				